

II OFICINA DE MONITORIA DO PAN BAIXO IGUAÇU

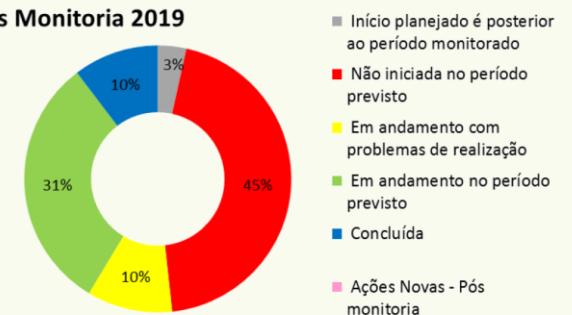
Reunião com GAT discutiu o andamento das 31 ações do PAN

A II Oficina de Monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Fauna Aquática e Semiaquática da Bacia do Baixo Iguaçu - PAN Baixo Iguaçu foi coordenada, a distância, pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – ICMBio/CEPTA, no período de 01 a 29 de outubro de 2019. Foi avaliada a situação atual das ações do PAN a partir do preenchimento da Matriz de Monitoria, disponibilizada *on-line* a todos os integrantes do GAT e articuladores de ações. Após o preenchimento da planilha, no dia 29 de novembro de 2019, foi realizado um encontro virtual com o GAT através do aplicativo *WhatsApp*, para validar o preenchimento da planilha e discutir ações em dissenso. A oficina contou com a participação do coordenador do PAN, o analista ambiental Marcelo Guena de Oliveira (ICMBio/CEPTA), da relatora Ligia Maria Caetano do Couto (Bolsista ICMBio/CEPTA) e dos membros do Grupo de Asses-

soramento Técnico – GAT do PAN: Bruno Henrique Mattiello – Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (CEBI); Carla Simone Pavanelli - Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura da Universidade Estadual de Maringá (NUPELIA/UEM); Maristela Cavicchioli Makrakis - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Mauro de Moura Britto - Instituto Ambiental do Paraná - IAP/PR; Roberto Ferreira Artoni – Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Rodrigo Lingnau - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Taciano Cesar Freire Maranhão - Instituto Ambiental do Paraná - IAP/PR; Vinícius Abilhoa - Museu de História Natural Capão da Imbuia – MHNCI; totalizando 10 participantes. Os resultados da monitoria foram resumidos na figura apresentada a seguir. Notou-se, comparando-se os dados da 1ª e 2ª monitorias desse PAN, um aumento da proporção de ações problemáticas, redução

da proporção das ações sem problemas ou com início planejado posterior ao planejado e manutenção da proporção de ações concluídas. Portanto, houve um agravamento momentâneo da execução das ações desse PAN, o que motivou a proposição de algumas medidas de gestão, como elaboração de um planejamento financeiro, visando minimizar as lacunas de recursos. Mais informações disponíveis na página do PAN: <http://www.icmbio.gov.br/portal/fauna/brasileira/29-fauna-brasileira/plano-de-acao-nacional-lista/8331-pan-baixo-iguacu>

Situação do PAN
Pós Monitoria 2019



EVENTOS EM DESTAQUE

Novo Instituto incorpora órgãos ambientais do Paraná

Foi criado o Instituto Água e Terra (IAT), subordinado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, que incorporou órgãos ambientais do Governo do Paraná como o ITCG, Águas Paraná e o IAP. Essa medida visa dar celeridade aos processos e economia ao Estado, fazendo parte da reforma administrativa realizada pelo governo.

<http://www.iap.pr.gov.br/2020/01/1618/Novo-instituto-incorpora-orgaos-ambientais-do-Parana.html>

Preenchimento do reservatório da UHE Baixo Iguaçu

O enchimento do reservatório da UHE Baixo Iguaçu teve duração de 6 dias, com início no dia 13 de dezembro de 2018 e finalização em 18 de dezembro de 2018.

Disponível em:

<http://baixoiguacu.com.br/arquivos/ebf65008136695e45a9706355036e7fa.pdf>

Texto: Marcelo G. Oliveira – CEPTA
Fotos: Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Portal Interativo

Foi lançado o Portal Interativo dos Anfíbios da Floresta com Araucárias, um dos resultados do Projeto Anfíbios Ameaçados da Floresta com Araucárias e Ecossistemas associados (Fundação Araucária e Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR). Segundo esse portal, pesquisas recentes, que contribuem para a ação 4.3 do PAN Baixo Iguaçu, ampliam a área de distribuição da Rã-das-corredeiras (*Limnomedusa macroglossa*), permitindo uma possível revisão mais favorável do seu *status* de conservação; atualmente a espécie está classificada como criticamente ameaçada no Estado do Paraná, sendo alvo desse PAN. Mais informações: <http://www.anfibiosdasaraucarias.com.br/sobre.html>



Pesca na bacia do rio Iguaçu

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST) do Estado do Paraná estabeleceu, através da Resolução SEDEST N° 53 de 15/07/2019, normas gerais de pesca para a bacia do rio Iguaçu e seus afluentes (fonte:legisweb.com.br/legislação/?id=381588). A coordenação do PAN Baixo Iguaçu encaminhou sugestões de aperfeiçoamento da norma, no intuito de evitar conflitos entre o Art. 3º, II, b e o item b, inciso II do artigo 2 da IN do IBAMA nº 26/2009 e de se incluir, no Art. 5º a proibição de pesca de todas as espécies ameaçadas de extinção definidas pela União ou Estado do Paraná que ocorram na bacia.

Novidade na página do PAN!

A página do PAN Baixo Iguaçu foi reestruturada com a criação da pasta "Produtos". Nesta, estão disponíveis vários mapas sobre o PAN Baixo Iguaçu!

Ação 4.2 do PAN Baixo Iguaçu: biotelemetria do Surubim-do-Iguaçu

A UHE Baixo Iguaçu realiza estudos de comportamento migratório do Surubim-do-Iguaçu visando atender a ação 4.2 do PAN Baixo Iguaçu, que por sua vez é uma exigência da condicionante 2.1 da Autorização para Licenciamento Ambiental 01/2015 do ICMBio. Os resultados obtidos pelo monitoramento indicam que os indivíduos marcados e soltos a jusante do Poço Preto realizaram movimentos em geral de curta distância a partir do local de soltura (até 20 km), permanecendo residentes a maior parte do tempo. Movimentos para montante do Poço Preto foram registrados somente para quatro indivíduos, três dos quais deslocaram-se por até 11 km (Linha Martins). Um quarto indivíduo se deslocou aproximadamente 105 km a montante do local de soltura onde permaneceu residente. Amostras dos peixes marcados foram submetidas para análise genética e os resultados poderão

identificar se os indivíduos marcados nesta pesquisa pertencem à uma única população no rio Iguaçu ou se pertencem a mais de uma população. No segundo caso será avaliado se a probabilidade de realizar deslocamentos está relacionada às características genéticas do indivíduo marcado. O registro de longa distância (>100 km) para apenas um indivíduo marcado indica que a espécie apresentou comportamento predominantemente sedentário no período analisado; os indivíduos marcados concentraram-se próximos ao Poço Preto (local de soltura) durante praticamente todo o período do estudo. Dados do programa de monitoramento da ictiofauna corroboram a baixa ocorrência da espécie em trechos superiores a este local no rio Iguaçu. Apesar dos intensos esforços de captura direcionados, somente quatro indivíduos foram capturados a montante do canteiro

de obras da UHE Baixo Iguaçu. O estudo sobre os movimentos do surubim - do -Iguaçu terá continuidade na fase pós-enchimento do reservatório e incluirá a marcação de um novo grupo de peixes (50 indivíduos) e a ampliação da rede de detecção para as estruturas da barragem da UHE Baixo Iguaçu. Mais informações em:

<http://baixoiguacu.com.br/arquivos/d62000e7685d35f24e6cb7c31623af8b.pdf>



Texto/Fotos: Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Ação 4.4 do PAN Baixo Iguaçu: monitoramento da ictiofauna da Área de Influência Indireta (AII) da UHE Baixo Iguaçu

Está disponível o relatório consolidado do monitoramento da ictiofauna, fase pré-enchimento e ano de 2019 (pós enchimento), da AII da UHE Baixo Iguaçu (relatório em <http://baixoiguacu.com.br/arquivos/0931495828909e6f6fd5666ccea5b73.pdf>).

Esse estudo contribui para a ação 4.4 desse PAN. Cita-se, entre os principais resultados obtidos até o momento, o encontro de 84 espécies de peixes, das quais seis foram identificadas a nível de gênero. Entre as 78

espécies restantes 46,2% são endêmicas, 43,6% nativas e 10,3% exóticas à bacia do rio Iguaçu, sendo ainda 4 ameaçadas de extinção, segundo Portaria nº 445/2014 do MMA. Dentre as espécies endêmicas e nativas não foram encontradas espécies migradoras de longas distâncias, corroborando-se os resultados da Ação 4.2 para o surubim-do-Iguaçu. A proporção de indivíduos de espécies exóticas se mostrou baixa, sendo ainda cedo para se afirmar

sobre os impactos do empreendimento, apesar do aumento significativo da proporção de exóticas em 2019. O relatório termina com várias recomendações, entre elas, a preservação dos tributários a montante da barragem do rio Iguaçu na área de estudo. Muitas dessas recomendações já estão contempladas no licenciamento ambiental da UHE Baixo Iguaçu.

Texto: Marcelo G. de Oliveira

Ação 4.8 do PAN Baixo Iguaçu: espécie de tartaruga contemplada no PAN Baixo Iguaçu é monitorada por satélite

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu também realiza o monitoramento da espécie de tartaruga de corredeiras, denominada cágado-rajado (*Phrynops williamsi*), que tem ocorrência no trecho do reservatório da Usina. Esse monitoramento visa atender a ação 4.8 do PAN Baixo Iguaçu que, por sua vez, também é uma exigência do licenciamento do empreendimento. Está sendo realizado no âmbito do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática, da UHE Baixo

Iguaçu, com o objetivo de identificar novas áreas de ocorrência dessa espécie na bacia do rio Iguaçu, em atendimento ao Plano Básico Ambiental Consolidado (PBA).



O procedimento é realizado por meio da fixação de um transmissor no casco do animal que emite sinais captados via satélite. Como resultados preliminares, até o momento cinco fêmeas de cágado-rajado foram capturadas e receberam o transmissor; observou-se deslocamentos, para reprodução ou alimentação, de 7,5 a 10 km de rio.

Texto/Foto: Hidrelétrica Baixo Iguaçu, mod. por Marcelo G. de Oliveira

Grupo Assessor do PAN

Coordenador: Marcelo Guena de Oliveira – CEPTA/ICMBio

Membros: Bruno Henrique Mattiello – CEBI; Carla Simone Pavanelli – NUPELIA; Maristela Cavicchioli Makrakis – Unioeste; Mauro de Moura Britto – IAP; Roberto Ferreira Artoni – UEPG; Rodrigo Lingnau – UTFPR; Taciano Cesar Freire Maranhão – IAP; Vinícius Abilhoa - MHNC

Quer contribuir com informes para o boletim?

Envie sua notícia até o dia 15 de cada mês para o endereço eletrônico marcelo-guena.oliveira@icmbio.gov.br

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – CEPTA

Endereço:

Rodovia SP-201 (Pref. Euberto Nemésio Pereira de Godoy), Km 6,5, Caixa Postal 64
CEP 13.630-970 - Pirassununga - SP

Contatos:

Telefone: (19) 3565-1260
E-mail: cepta.sp@icmbio.gov.br
Site: www.icmbio.gov.br/cepta